

## TRABALHADORES FORMAIS IDOSOS E A PANDEMIA DE SARS-CoV-2: PROTEÇÃO QUE PUNE

Verônica Bohm, Francine Rizzon, Tatiane de Lima, Claire Longhi

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da SARS-CoV-2 impactou o mundo. No seu início, na tentativa de protegê-las frente ao número elevado de óbitos nesta parcela da população, muitos sofreram, não apenas pelo vírus, mas também pelo estigma que carregavam sem ter responsabilidade alguma por ela. O mundo do trabalho reflete práticas comuns de outros espaços sociais. **OBJETIVO:** Nesse sentido, este estudo tem como principal objetivo identificar como empresas da serra gaúcha se colocaram frente a trabalhadores idosos no primeiro ano da pandemia. **MÉTODOS:** Para tal, realizou-se uma pesquisa exploratória descritiva, de caráter qualitativo. A amostra foi intencional e por conveniência, sendo constituída por 20 trabalhadores formais idosos, que foram entrevistados por meio de instrumento semiestruturado. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que, a maioria dos entrevistados foi afastada do trabalho, sendo alguns sem remuneração, o que repercutiu na dificuldade para manutenção do pagamento de contas. Dos entrevistados, três relataram terem perdido o emprego no início da pandemia, mas conseguiram se recolocar meses após. A minoria dos entrevistados ficou em *home office* no primeiro mês, retornando em seguida para as atividades presenciais, sem sentir maiores repercussões dos efeitos da pandemia na sua atividade laboral. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, os impactos na vida em decorrência da forma como gestores manejaram os trabalhadores idosos no período inicial da pandemia mostra que, algumas estratégias que o governo federal adotou para proteger a população idosa, repercutiu negativamente na empregabilidade deles.

Palavras-chave: Trabalho; Envelhecimento; Pandemia SARS-CoV-2.